

# Carlos Drummond de Andrade – Procissão do encontro

Lá vai a procissão da igreja do Rosário.  
Lá vem a procissão da igreja da Saúde.  
O encontro é em frente à casa de João Rosa.  
Encontro de Mãe e Filho  
trágicos, imóveis nos andores.  
Ao ar livre  
o púlpito de púrpura drapeja  
no entardecer da serra fria.  
A voz censura ternamente o Homem  
que se deixa imolar por muito amor  
e do amor materno se desprende.  
Não há nada a fazer para impedi-lo?  
A terra abre mão de seu resgate  
para salvar o Deus que quis salvá-la.  
O ferro da cidade se comove,  
não o peito de Cristo.  
E o roxo manto, as lágrimas de sangue,  
a cruz, as sete espadas  
vão navegando sobre ombros  
pela rua-teatro, lentamente.

**Carlos Drummond de Andrade, Boitempo – esquecer para lembrar**